

**ACTA DA REUNIÃO DO PLENÁRIO DO
CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE SANTIAGO DO CACÉM
REALIZADO EM 9 DE JULHO DE 2009**

Aos nove dias do mês de Julho do ano de dois mil e nove, pelas catorze horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Sede do Município, reuniu o Conselho Local de Acção Social de Santiago do Cacém, adiante designado por CLASSC, composto pelos representantes das várias entidades que compõem a Rede Social de Santiago do Cacém, bem como o respectivo Núcleo Executivo.

Verificando-se que à hora marcada não se encontrava presente a maioria das entidades, o Senhor Presidente do CLASSC, deu início aos trabalhos, de acordo com o previsto no Regulamento, trinta minutos depois, com os presentes na sala, e cujo registo consta da lista de presenças, anexa a esta acta.

Foi a seguinte a Ordem de Trabalhos:

1. Leitura, rectificação e aprovação da acta referente ao Plenário de 18 de Março de 2009;
2. Deliberar sobre os pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo, no âmbito das candidaturas do Concelho de Santiago do Cacém, apresentadas à Tipologia de Intervenção 6.12 – Apoio ao Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social, do Eixo Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social do POPH;

Candidaturas analisadas:

- Casa do Povo de Alvalade – Lar de Idosos;
- Nuclisol Jean Piaget – Associação para o Desenvolvimento da Criança, a Integração e Solidariedade – Apoio Domiciliário;
- Centro Social Paroquial Santa Maria – Lar de Idosos/ Centro de Dia/ Apoio Domiciliário;
- Casa do Povo de São Domingos – Lar de Idosos/Centro de Dia/ Apoio domiciliário.

3. Apresentação e aprovação da proposta do Plano de Acção de 2009, reformulado conforme orientações do ISS – Instituto da Segurança Social;

4. Apresentação da proposta do Núcleo Executivo no âmbito do PDS – Plano de Desenvolvimento Social 2009;
5. Ponto da Situação do Banco de Voluntariado do Concelho de Santiago do Cacém.

Ponto um - Leitura, rectificação e aprovação da acta referente ao Plenário de 18 de Março de 2009.

A acta foi aprovada pelos presentes, por unanimidade, com as seguintes alterações:

A representante dos Serviços Locais da Segurança Social, Dra. Ernestina Santos, solicitou que no ponto dois, no último parágrafo a substituição da palavra entidade por estrutura, por se estar a referir ao NLI que não sendo entidade com personalidade jurídica, se apresenta como uma estrutura de parceria.

A representante da Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Santiago do Cacém, Ermelinda Sobral, sugeriu que a referência aos intervenientes fosse designada com o nome e o apelido de forma a identificar claramente a sua participação.

Ponto dois - Deliberar sobre os pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo, no âmbito das candidaturas do concelho de Santiago do Cacém, apresentadas à Tipologia de Intervenção 6.12 – Apoio ao Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social, do Eixo Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social do POPH.

O Senhor Presidente do CLASSC deu a palavra à representante da Câmara Municipal, Dr^a Filomena Marquês que prestou informação sobre as deliberações e o resultado da análise do Núcleo Executivo das candidaturas em apreço, tendo os parceiros conhecimento prévio através de documentação remetida.

Acrescentou que todas as candidaturas mereceram parecer favorável por parte dos membros do Núcleo Executivo, tendo sido diferenciadas em termos da pontuação atribuída com base nos instrumentos de análise colocados à disposição do Núcleo Executivo por parte da entidade gestora das Candidaturas (ISS,IP)

O representante do Centro de Saúde de Santiago do Cacém, Dr. Rui Calado explicou a metodologia e justificou as pontuações atribuídas face aos critérios e à grelha de análise, obrigatoriamente seguidas pelo Núcleo Executivo

O representante da Casa do Povo de São Domingos, Senhor António Vilhena interveio, afirmou não compreender as pontuações atribuídas à sua candidatura nos critérios de “Concertação” e “Sustentabilidade”, referindo que não concordava quanto ao critério relativo à sustentabilidade, já que considera que a Instituição tem poder económico para se sustentar, visto ter todas as contas em ordem. No respeitante ao critério concertação disse que o Sr. Presidente da Câmara já tinha conhecimento da intenção de candidatura e pensou que seria dispensável apresentar a candidatura em sede de CLASSC.

O Presidente do CLASSC, explicou, uma vez mais que tem que ser atribuída uma pontuação de acordo com o que foi preenchido no requerimento de parecer da Rede Social.

A Dra. Filomena Marquês referiu ainda, que a Casa do Povo de São Domingos não esteve presente no último plenário de 18 de Março, e o CLASSC não teve conhecimento formal da candidatura.

O Dr. Rui Calado interveio novamente, explicando que a candidatura é avaliada a nível nacional, e que a única informação disponibilizada para a avaliação é o requerimento.

A Dra. Ana Gomes, Interlocutora Distrital das Redes Sociais do Distrito de Setúbal, também esclareceu algumas questões em relação às candidaturas, nomeadamente que a avaliação é realizada a nível Central e a pontuação atribuída não é o único factor para atribuição de financiamento.

O Presidente colocou à consideração do Plenário a possibilidade de ser dada oportunidade de correcção e revisão às candidaturas. Proposta esta não aprovada por unanimidade.

Procedeu-se seguidamente à votação da proposta de parecer, do Núcleo Executivo.

Esta foi aprovada por maioria com um voto de Abstenção da Casa do Povo de Alvalade.

Ponto três - Apresentação e aprovação da proposta do Plano de Acção de 2009, reformulado conforme orientações do ISS – Instituto da Segurança Social.

A Dra. Filomena Marquês apresentou as alterações efectuadas ao Plano de Acção 2009 da Rede Social e informou que estas foram essencialmente ao nível da estrutura. As acções continuam as mesmas, com excepção das medidas do Centro de Emprego de Sines, que integravam o Plano de Acção da entidade.

Foram feitas algumas sugestões pelos presentes, sendo estas:

A Dra. Teresa Santos pediu para incluir a Candidatura da Casa do Povo de Cercal do Alentejo ao MASES (Medidas de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais).

A Dra. Ana Gomes, fez uma breve abordagem à Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-abrigo, e propôs a sua apresentação no próximo CLASSC.

A Dra. Raquel Hilário, referiu que o processo de atribuição do prémio “Empresa Solidária” está em curso, podendo ser alterada a calendarização para Julho. Quanto à formação no âmbito das questões de igualdade de Género, informou que apenas a Formação de Formadores com especialidade em Igualdade de Género foi aprovada e sugeriu que os GIP’s fossem novamente integrados. Propôs ainda a divulgação do PRODER em Plenário da Rede Social.

O Dr. Rui Calado propôs a alteração na coluna do Plano “Parceiro Responsável”, para “Responsável”.

As propostas foram a votação e aprovadas por unanimidade.

Ponto quatro - . Apresentação da proposta do Núcleo Executivo no âmbito do PDS – Plano de Desenvolvimento Social 2009.

A Dr.^a Filomena Marquês informou que o Núcleo Executivo sugere que a Rede Social se deve reger em 2009-2010 pelo Plano de Desenvolvimento Social 2007/2008, até que se verifique a actualização do Diagnóstico Social do Concelho cuja conclusão está prevista para Dezembro 2010.

O Dr. Rui Calado salientou a importância da colaboração de todos os membros do CLASSC na elaboração do Diagnóstico Social e voltou a referir a necessidade das CSF, para a realização dos diagnósticos Sociais de Freguesia.

A proposta foi a votação, e foi aprovada por unanimidade.

Ponto cinco - Ponto da Situação do Banco de Voluntariado do Concelho de Santiago do Cacém.

A Dra. Filomena Marquês começou por referir que foram realizados contactos com o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, e que este solicitou o envio dos estatutos da entidade envolvida. Após análise dos mesmos a Coordenadora do Conselho informou o Sr. Vereador Beijinha, via e-mail, que a mesma não pode constituir-se como entidade enquadradora do Banco porque a sua área geográfica de intervenção não é concelhia.

A Dr.^a Raquel Hilário, manifestou a sua discordância com a opinião do Conselho Nacional, no que foi acompanhada quer pelo Sr. Presidente do CLASSC, quer pelos presentes.

Foi proposto pelo Sr. Presidente do CLASSC o envio de um ofício ao Conselho Nacional contestando a posição daquele conselho. Esta proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela representante das Instituições Sociais, que a elaborou e pelo Sr. Presidente do CLASSC

Sr. Presidente do CLASSC _____

Secretario _____